


INSTITUTO	
 Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	OESP (Geral)
Data	20/6/2001 p. A10
Class.	7/7

Disputa por palmito causa nova morte no Vale do Ribeira

Valdelino de Oliveira foi morto após briga; polícia apreende 406 peças recém-cortadas

JOSÉ MARIA TOMAZELA

SETE BARRAS – A disputa pelos palmitos ainda existentes no Parque Estadual Intervales, no município paulista de Sete Barras, causou mais uma morte, aumentando o clima de tensão no Vale do Ribeira. O palmitreiro Valdelino dos Santos Oliveira foi assassinado a facadas pelo colega Isaías Guedes Pereira da Silva, depois de ter agredido seu filho Valdinei Antônio Pereira, também palmitreiro.

A briga ocorreu depois que uma blitz da Polícia Florestal, com o apoio de guarda-parques, apreendeu 406 peças de palmitos recém-cortadas no Intervales, no feriado de Corpus Christi. Cada pal-

mito equivale à derrubada de uma palmeira-juçara.

Oliveira era o vigia do grupo e teria deixado de estourar o rojão, a senha usada para indicar a chegada dos policiais. Em razão do descuido, os palmitreiros não tiveram tempo de esconder os palmitos já cortados e perderam a carga. Ao ser cobrado pela falha, Valdelino agrediu Valdinei Pereira com a coronha da espingarda e acabou morto, horas mais tarde, pelo pai do rapaz. O crime ocorreu no dia seguinte à apreensão, mas os motivos só foram revelados ontem por colegas dos envolvidos.

Valdinei continuava internado no hospital de Sete Barras. Seu pai estava foragido. Essa foi a segunda morte, este ano, na mesma região, em disputas pelo palmito, cuja extração é proibida. Em fevereiro, o guarda-parque José Vieira, de 30 anos, matou com um tiro o palmitreiro Odair Alves de Souza, de 40, durante uma blitz no parque.